



Data: 1 de dezembro de 2025

De: Programa de Erradicação do Verme da Guiné, The Carter Center

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME-DA-GUINÉ N.º 326

Para: Destinatários

A perseverança e o espírito fizeram maravilhas em todas as idades.

George Washington

ETIÓPIA: 84% MENOS VG DESDE 2020

Tabela 1

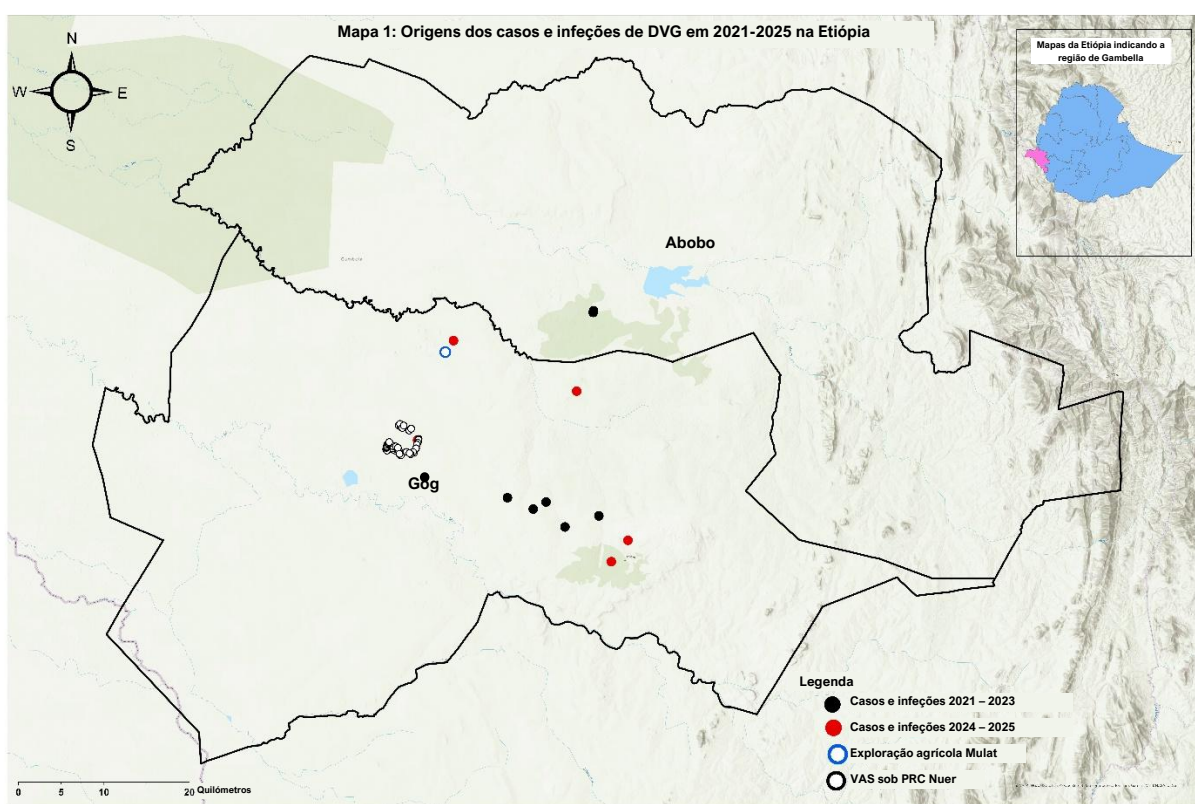
Humanos e animais detetados com vermes da Guiné emergentes na Etiópia, 2016-2025		
	2016-2020	2021-2025*
Humanos	29	6
Cães	41	4
Gatos domésticos	13	2
Babuínos	17	4
TOTAL	100	16
*Até novembro de 2025.		



O Programa Etíope de Erradicação da Dracunculose (EDEP) relatou 4 casos humanos confirmados de VG (3 contidos) e uma infecção confirmada num gato doméstico até à data em 2025. Os primeiros três casos humanos, descritos em detalhe no número n.º 323, eram homens jovens Agnuak com idades de 32, 27 e 25 anos, cujos vermes surgiram a 17 de junho, 19 de julho e 28 de julho. Todos os três VG foram contidos. O quarto caso provisório é um homem Amhara de 28 anos, cujo verme não contido emergiu no dia 12 de agosto. Os quatro homens, que eram trabalhadores migrantes, parecem partilhar uma exposição potencial comum a água potável não filtrada na Exploração agrícola Mulat no distrito de Gog, na região de Gambella,

em junho (caso n.º 1) e agosto (casos n.º 2, 3, 4) de 2024. O caso n.º 4 foi detetado no local da mina Jeen Gold no distrito de Dimma, na região de Gambella. Pelo menos dois dos homens tinham um filtro de tubo, mas esqueceram-se ou não o utilizaram de forma consistente. Este é o terceiro surto documentado associado a uma exploração agrícola comercial, após 15 casos na Exploração agrícola Goyi em 2017 e 7 casos na Exploração agrícola Duli em 2020, mas o número geral desses casos permanece baixo, considerando que centenas, possivelmente milhares, de trabalhadores ocasionais ou migrantes consomem água não filtrada em explorações agrícolas comerciais na Etiópia. Um gato doméstico com uma infeção confirmada que ocorreu no distrito de Gog, no PRC Nuer, a cerca de 5 milhas (9 km) de distância da Exploração agrícola Mulat, teve 3 VG a emergir a 14 e 15 de agosto. Sabe-se que os babuínos visitam as fontes de água perto da Exploração agrícola Mulat e de PRC Nuer (Figura 1). Estes grupos estão a ser monitorizados no seguimento dos casos de VG e infeções em 2025.

Figura 1



Não obstante os 4 casos humanos de VG confirmados e 1 infeção confirmada num gato em 2025, o EDEP da Etiópia continua a fazer progressos no sentido da eliminação, com VG significativamente reduzida detetada em humanos, cães, gatos e babuínos desde 2020 (Tabela 1). Em 2018, o EDEP implementou um projeto-piloto de amarração proativa de cães e gatos em duas aldeias e começou a expandir-se para a escala total, amarrando cerca de 89% dos 1.978 animais visados em 50 aldeias prioritárias em 2019 e uma média de 99,9% dos 1.509 cães e gatos elegíveis até 2024. Aumentou drasticamente os tratamentos com Abate de 1.860 tratamentos em 2016 para 3.059 em 2017, 7.337 em 2019 e mais de 9.000 tratamentos anuais em áreas de risco dos distritos de Gog e Abobo a partir de 2020. O EDEP também introduziu uma estratégia inovadora de gestão ambiental para eliminar lagoas redundantes e inseguras que servem como locais de reprodução para hospedeiros intermédios copépodes das larvas de VG, eliminando permanentemente 1.635

fontes de água entre 2020 e setembro de 2025. Como resultado destas intervenções, o EDEP relatou uma redução de 84% de VG conhecida em humanos e animais no país entre 2016-2020 e 2021-2025.

A análise genética mostra que o EDEP ainda estava a falhar algumas infecções por VG em 2023 (última comparação disponível), e os babuíños parecem estar agora a sustentar a transmissão de VG na Etiópia, mas a maioria ou todas as infecções por VG não detetadas ocorrem provavelmente perto ou nas mesmas áreas onde as infecções conhecidas foram detetadas e foram aplicadas medidas de controlo, o que pode também ter reduzido o número de casos/infecções por VG não detetados nessas áreas. O desafio atual é garantir uma cobertura adequada de Abate e a qualidade do tratamento em fontes de água acedidas por babuíños em áreas de risco. Na estação das chuvas, que é a época de pico da transmissão de VG e a época agrícola, a maioria dos grupos de babuíños desloca-se para áreas agrícolas e bermas de estradas, onde os pontos de água transitórios são difíceis de tratar regularmente com Abate. Durante janeiro – outubro de 2025, os agentes de campo do EDEP inspecionaram fisicamente 502 animais selvagens mortos: 435 babuíños, 34 servais, 15 gatos selvagens, 12 leopardos, 5 civetas e 1 geneta que os aldeões comunicaram ao programa. Destes, um babuíño morto do grupo Ablen, no distrito de Gog, tinha um verme-da-Guiné provisório *não emergido* detetado em agosto (ver edição n.º 315 sobre a relevância de vermes-da-Guiné não emergidos). O grupo Ablen é um dos 15 grupos que já estavam a ser monitorizados pelo Grupo de Estudos de Babuíños em 2025, e o Projeto está a seguir novos grupos em resposta a casos confirmados e provisórios de VG em 2025.

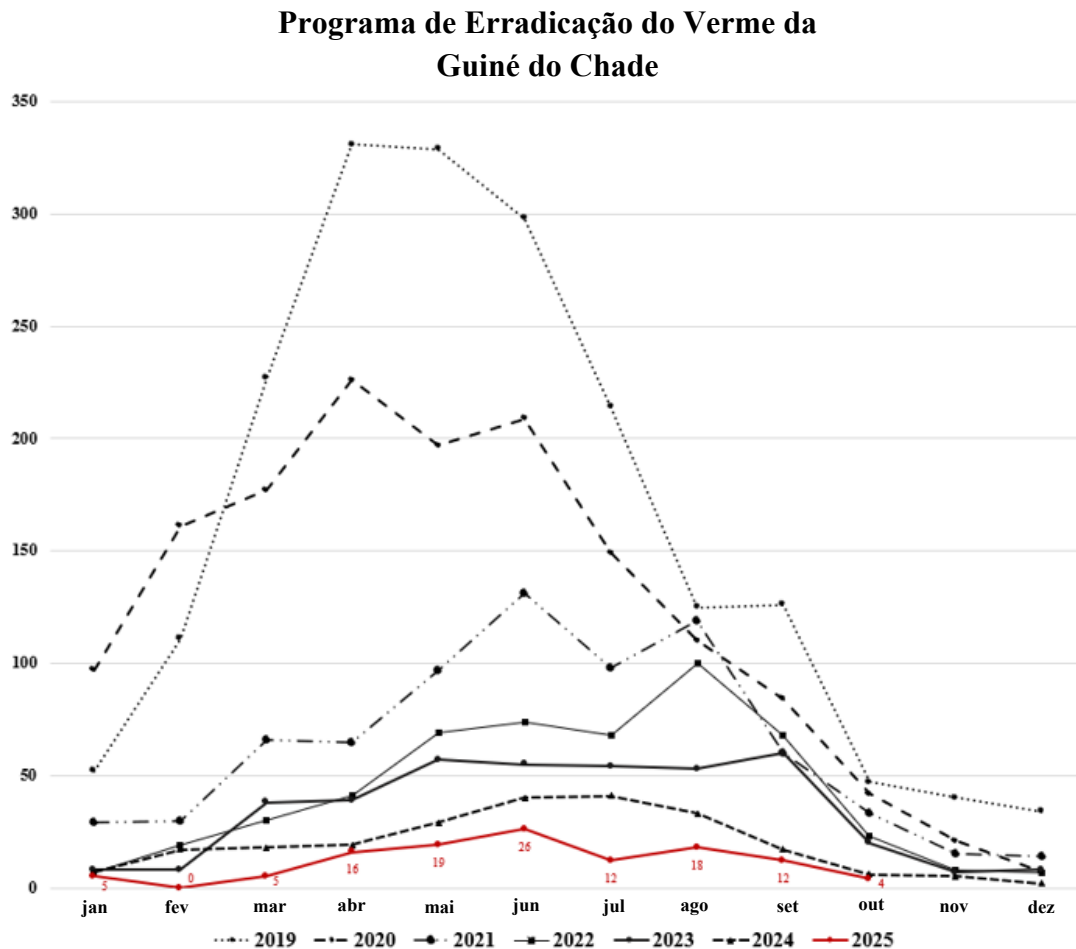
CHADE: -50% EM CASOS HUMANOS, -47% EM INFECÇÕES ANIMAIS ENTRE 2024 e 2025



O Chade relatou mais infecções por VG em cães e gatos domésticos do que qualquer outro país, depois de ter descoberto VG em cães em 2012, mas tem reduzido de forma constante as infecções por VG em animais desde que relatou 1.935 cães infetados em 2019. O Chade relatou 145 infecções por VG em animais (117 cães, 28 gatos; 62% contidos) até ao momento em 2025, em comparação com 274 animais no mesmo período de 2024: uma redução provisória de 47% nas infecções por VG em animais, e detetou VG em 83 localidades em 2025, em comparação com 183 em 2024: uma redução provisória de 55% nas localidades conhecidas com VG. A Figura 2 mostra a redução das infecções por VG em cães no Chade desde 2019. A taxa de redução de infecções nos cães está a aumentar: -22% em 2022-2023, -42% em 2023-2024, -50% em 2024-2025. *O Chade alcançou isto com um forte apoio político, Abate, amarração proativa e gestão de resíduos de peixe.*

A redução contínua, por parte do Chade, das infecções por VG em cães e da contaminação ambiental associada por larvas do VG desde 2019 parece estar finalmente a ter impacto nos casos humanos de VG no Chade em 2025. Após uma média anual de cerca de 10-15 casos humanos de VG desde 2010, o Chade relatou apenas 4 casos humanos confirmados (0 contidos) de DVG até ao momento em 2025, em comparação com 8 casos relatados durante o mesmo período de 2024: uma redução provisória de 50% nos casos humanos de VG entre 2024 e 2025. Os detalhes do primeiro caso humano do Chade foram descritos no *Guinea Worm Wrap-Up* #318. O segundo caso é uma menina Massa de seis anos, cujo único verme emergiu a 16 de agosto e foi contido. É residente de Kotcholel, uma aldeia piscatória ao longo do rio Chari, no distrito de Guelendeng, na província de Mayo Kebbi-Est. A sua aldeia tem cinco poços funcionais e não teve recentemente qualquer ocorrência conhecida de VG em humanos ou animais. A provável fonte e o modo da sua infeção por VG não são claros. Os detalhes dos casos 3 e 4 serão incluídos no próximo número.

Figura 2



*Provisório

DESTAQUE NOS CAMARÕES



Os Camarões eliminaram a doença do verme da Guiné em 1997 e foram certificados como isentos de verme da Guiné pela Organização Mundial da Saúde em 2007, mas descobriram novamente verme da Guiné, importado do vizinho Chade, há seis anos. As infecções por verme da Guiné aumentaram para um total provisório de 444 animais (417 cães e 27 gatos) em janeiro-setembro de 2025, o que representa um **aumento de 43% entre 2024 e janeiro-setembro de 2025**, com uma transmissão autóctone restabelecida nos Camarões. As listas de casos relatados nos relatórios *Guinea Worm Wrap-Up* #310 & #323 mostram o estado da contenção relatada, educação para a saúde, tratamentos com Abate, distribuição de filtros, amarração proativa de animais e gestão das vísceras de peixe em 18 comunidades camaronesas com infecções por verme da Guiné durante janeiro-maio de 2024 e 21 localidades com infecções por verme da Guiné durante janeiro-junho de 2025. Todas as comunidades implicadas têm pelo menos uma fonte de água potável. Os aumentos substanciais de animais infetados nas oito principais comunidades endêmicas durante 2025 não refletem os níveis elevados de tratamentos com Abate, amarração proativa de animais e contenção de animais infetados que os Camarões relataram em 2024. A assistência técnica no país do Carter Center

aos Camarões subiu de 14 pessoas-mês em 2022 para 34,5 pessoas-mês em 2023 e 65,5 pessoas-mês em 2024.

Os Camarões são o maior foco remanescente do verme da Guiné no mundo, relatando 65% de todos os casos conhecidos de verme da Guiné até ao momento em 2025. A época de pico de transmissão de VG é janeiro-abril. *O GWEP dos Camarões precisa urgentemente de um apoio político mais forte do governo a todos os níveis, incluindo iniciativas como uma “Declaração de Yaoundé sobre a Erradicação do Verme da Guiné” e uma visita ministerial a uma zona endémica.*

DESTAQUE EM ANGOLA



Angola descobriu o verme da Guiné pela primeira vez há sete anos, mas ainda não está totalmente mobilizada para combater a infeção. Setenta (70) infeções animais — todas em cães — comunicadas entre janeiro e setembro de 2025 representam um **aumento de 79% em comparação com as 39 infeções comunicadas em 2024**. A Coordenadora Nacional de DTN de Angola Dra. Maria Cecilia de Almeida e a Representante Nacional do Carter Center Lucia Verzotti estiveram em Cunene, de 23 a 27 de novembro, para reuniões com a Diretora Provincial de Saúde Pública Dra. Georgina Nunes e outros para se prepararem para a Primeira Revisão Anual do Programa do Verme da Guiné em Angola, no início do próximo ano. A análise genética de espécimes de vermes mostra que o programa angolano está a falhar muitas infeções por verme da Guiné em 2023 (última comparação disponível). A época de pico de transmissão do verme da Guiné é de janeiro a maio. *O GWEP de Angola precisa urgentemente de um apoio político mais forte do governo a todos os níveis, incluindo iniciativas como uma “Declaração de Luanda sobre a Erradicação do Verme da Guiné” e uma visita ministerial a uma zona endémica.*

EM SUMA:

O **Mali** detetou 17 infeções confirmadas por verme da Guiné (13 cães, 4 gatos), das quais 10 cães e 4 gatos foram contidas, até novembro de 2025. Esta é uma **redução de 39% no número de casos de verme da Guiné comunicados** em comparação com os 22 cães infetados e 6 gatos infetados que o Mali comunicou em 2024. A análise genética sugere que o Mali está a falhar algumas infeções. Um dos quatro distritos do Mali descritos na edição anterior como tendo comunicado infeções por verme da Guiné, o distrito de Tominian, não comunicou uma infeção por verme da Guiné *indígena* nos últimos três anos. Dos 75 distritos do Mali, apenas os distritos de Macina, Markala e Djenne comunicaram infeções por verme da Guiné indígenas em 2023-2025. A partir de meados de outubro de 2025, os distritos de Macina e Djenne amarraram todos os 1.216 cães e 1.452 gatos visados para amarração, e o distrito de Markala amarrou 77% (234/305) dos seus cães-alvo e 64% (114/178) dos gatos-alvo. Estes três distritos também monitorizam a gestão da eliminação de vísceras de peixe. O principal impedimento para a interrupção da transmissão de VG no Mali é a instabilidade civil e a insegurança. *O Mali precisa de “150 dias de segurança” ou de um “cessar-fogo do verme-da-guiné” nos distritos de Macina, Djenne, Markala e Tominian de junho a novembro de 2026 para permitir intervenções intensivas de VG, vigilância ativa e assistência.*

O **Sudão do Sul** comunicou 2 casos humanos confirmados de verme da Guiné em pontos críticos conhecidos nos condados de Yirol West (não contido) e Awerial (contido) e, até ao momento, nenhuma infeção animal confirmada em 2025. Trata-se de uma **redução de 80% no número de casos de verme da Guiné comunicados**, em comparação com 6 casos humanos e 4 infeções animais por verme da Guiné no

mesmo período de 2024. O Sudão do Sul também detetou vermes da Guiné *não emergidos* em 3 gatos selvagens (2 do ponto crítico conhecido do condado de Tonj East, 1 do ponto crítico adjacente do condado de Rumbek North) e 1 hiena no ponto crítico conhecido do condado de Lafon. (A importância dos animais com vermes da Guiné não emergidos é discutida no *Guinea Worm Wrap-Up* n.º 315, página 3.)

O **Sudão** não comunica um caso por VG desde 2002 e nunca detetou o VG num animal, mas não foi certificado como estando livre de VG devido a insegurança.

REUNIÃO ITFDE

THE
CARTER CENTER



O Grupo de Trabalho Internacional para a Erradicação de Doenças (ITFDE) reviu o estado do Programa de Erradicação do Verme da Guiné (GWEP) na sua Quadragésima Reunião, que teve lugar no The Carter Center, em 28-29 de outubro de 2025. A reunião incluiu panoramas do estado do Programa de Erradicação do Verme da Guiné (GWEP) e da sua agenda de investigação, atividades e procedimentos de certificação, e apresentações sobre investigação selecionada, incluindo dinâmica das populações de copépodes, genómica de VG, investigação animal, modelação, diagnósticos e terapêuticas. Os membros do ITFDE concluíram que, apesar dos desafios, o GWEP deve manter-se focado nos esforços para interromper a transmissão de VG e no desenvolvimento de novas ferramentas para apoiar a vigilância. O relatório final e as recomendações do ITFDE serão publicados no *Registo Epidemiológico Semanal*.

REUNIÃO DA ICCDE



A Comissão Internacional para a Certificação da Erradicação da Dracunculíase (ICCDE) realizou a sua 17.^a Reunião, virtualmente, a 25 de novembro de 2025. Presidida pelo membro da ICCDE Dr. Ashok Kumar, os participantes prestaram homenagem às memórias e aos legados relacionados com o verme da Guiné do ex-presidente da ICCDE Dr. Joel Breman e do ex-Presidente Jimmy Carter, dos Estados Unidos. A reunião discutiu uma atualização sobre o estado da interrupção da transmissão de VG e investigação por Adam Weiss do The Carter Center, uma visão geral da certificação da erradicação de VG pelo Dr. Dieudonne Sankara, e uma atualização sobre o estado da certificação do Sudão pela Dr. Farah Agua, ambos da Organização Mundial da Saúde. Abordou o apoio à decisão da OMS de reclassificar os Camarões como um país endémico, na sequência de relatos de transmissão autóctone do Verme da Guiné confirmada por laboratório durante, pelo menos, três anos consecutivos.

O ATIVISTA GUERREIRO CONTRA O VERME-DA-GUINÉ, CRAIG WITHERS, REFORMA-SE.



O ativista contra o Verme da Guiné, P. Craig Withers Jr., reformou-se do cargo de Vice-Presidente do The Carter Center para as Operações no Estrangeiro em outubro de 2025. Craig veio para o The Carter Center proveniente dos Centers for Disease Control and Prevention em 1988 e foi o primeiro consultor residente do The Carter Center para o Programa de Erradicação do Verme da Guiné da Nigéria de 1988 a 1990. Apoiado energicamente pela sua esposa, Vicki Ledet, Craig ajudou na primeira pesquisa nacional de casos que contabilizou mais de 650.000 casos durante os seus primeiros seis meses no país, estabelecendo a Nigéria como a nação com mais casos da doença do verme da Guiné do que qualquer outro país. Foi consultor técnico regional para o GWEP nos países francófonos, com sede no Burkina Faso, durante nove meses, em 1994-1995, e consultor do The Carter Center para o Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Sudão, com sede em Khartoum, em 1995-1996, antes de regressar à sede do The Carter Center como Diretor Associado Sênior, depois Diretor de Operações para os programas de saúde e, por fim, ser nomeado VP para as Operações no Estrangeiro para todos os programas do Centro. Os governos do Sudão do Sul e do Níger atribuíram-lhe prémios pelo seu trabalho em 2017 e 2023, respetivamente. OBRIGADO, e feliz reforma, Craig!!!

CALENDÁRIO PROVISÓRIO PARA AS REVISÕES ANUAIS DO PROGRAMA VG

Camarões: 16 – 19 de dezembro de 2025, em Douala

Chade: 13 – 14 de janeiro de 2026, em N'Djamena

Etiópia: 3 a 4 de fevereiro de 2026, em Gambella

Sudão do Sul: 10 a 12 de fevereiro de 2026, em Juba

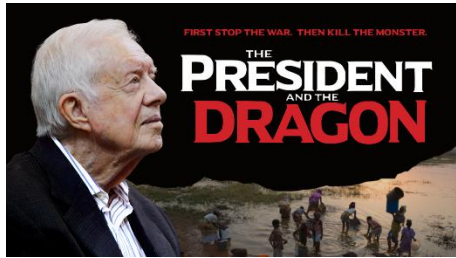
Mali: 10 a 12 de fevereiro de 2026, em Juba

Angola: De 24 a 25 de fevereiro de 2026, no Cunene

ATIVISTA CONTRA O VERME-DA-GUINÉ JAMES SULLIVAN

É com grande tristeza que assinalamos o falecimento do ativista contra o Verme-da-Guiné, Dr. James J. Sullivan, 80, de Lilburn, Geórgia. Jim esteve fortemente envolvido na criação, em laboratório, de copépodes e na identificação da sua suscetibilidade para servirem como vetores do verme-da-Guiné nos Centers for Disease Control and Prevention durante os primeiros anos do Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné. Também realizou estudos no Gana para avaliar a eficácia do Abate contra os copépodes. Estendemos as nossas condolências à sua família.

NOVO DOCUMENTÁRIO SOBRE O VERME DA GUINÉ



Um novo documentário, *The President and the Dragon*, descreve os desafios e as conquistas do Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Sudão do Sul. O filme é uma colaboração entre The Carter Center, Touchline Productions, The Brave Road e Buffalo 8. O cineasta sudanês Waleed Gubara realizou o filme, juntamente com Ian D. Murphy. Emily Staub, membro da equipa de comunicações, liderou o esforço em nome do The Carter Center.

Este documentário de 92 minutos está disponível para streaming a pedido na Amazon, Hoopla e Verizon Fios desde 1 de Outubro de 2025, com outras plataformas a seguir. Segue-se uma ligação para uma das plataformas a pedido:

https://www.amazon.com/gp/video/detail/B0D5HCTZQL/ref=atv_dp_share_cu_r

Tabela 2														
Número de casos em humanos de doença por verme da Guiné confirmados em laboratório e número notificado de contensões por mês em 2025*														
(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2024)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 2	0 / 1	0 / 0	0 / 0		0 / 4	0%
SUDÃO DO SUL	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	1 / 2	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0		1 / 2	50%
CAMARÕES	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0		0 / 0	Não disponível
MALI	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0		0 / 0	Não disponível
ETIÓPIA	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	1 / 1	2 / 2	0 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0		3 / 4	75%
TOTAL*	0 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	1 / 1	3 / 4	0 / 3	0 / 1	0 / 0	0 / 0		4 / 10	40%
% DE CASOS CONTIDOS	50%	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	100%	75%	0%	0%	Não aplicável	não aplicavel		40%	
*Provisório														
	As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos endógenos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.													
	Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.													
Número de casos de doença por verme da Guiné confirmados em laboratório e número de casos notificados como contidos por mês em 2024														
(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2023)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 1	0 / 0	0 / 3	1 / 1	1 / 1	1 / 1	1 / 1	0 / 1	4 / 9	44%
SUDÃO DO SUL	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 2	0 / 3	0 / 0	0 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 6	0%
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	Não aplicável
CAMARÕES	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	Não aplicável
MALI	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	Não aplicável
ETIÓPIA	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	Não aplicável
TOTAL*	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 1	0 / 2	0 / 6	1 / 1	1 / 2	1 / 1	1 / 1	0 / 1	4 / 15	27%
% CONTIDOS	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	0%	0%	0%	100%	50%	100%	100%	Não disponível	27%	
	As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos endógenos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês. ⁴													
	Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.													

As pessoas certas estão a receber o Resumo Final sobre o Verme da Guiné?

Lembramos aos líderes dos Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné que devem garantir que todas as pessoas apropriadas recebem o Resumo Final sobre o Verme da Guiné diretamente, por e-mail. Havendo rotação frequente de funcionários públicos, representantes de organizações parceiras e recrutamento de novos funcionários do programa de erradicação do verme da Guiné, manter os destinatários pretendidos atualizados é um desafio. Aconselha-se a revisão frequente de quem está a receber o boletim diretamente. Para adicionar um destinatário, envie o seu

Nota para as pessoas que pretendam contribuir: Envie as suas contribuições por e-mail para Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org) até ao fim do mês para publicação no número do mês seguinte. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do The Carter Center, e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS. Formatado por Diana Yu.

Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Carter Center em inglês, francês e português e encontram-se em:

www.cartercenter.org/GuineaWormWrap-Up